



cooperação *em pauta*



Plantando o futuro

ORGULHO MINEIRO

É tempo de comemorar o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito

REPRESENTAÇÃO

Conheça a nova Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais

SOLUÇÕES PARA COOPERATIVAS

Conheça 5 programas para alavancar os resultados da sua organização

Compromisso com o planeta

Esta edição do Jornal Cooperação traz uma notícia que muito nos orgulha: o Sistema Ocemg é a primeira instituição a conquistar o Selo BH Sustentável, concedido pela prefeitura às organizações que pautam sua atuação pelo cuidado com as pessoas e com o planeta. Não foi uma tarefa fácil, dado o grau de exigência dos critérios internacionais adotados pelo município, mas reflete o compromisso de todo o cooperativismo com a construção de um futuro mais consciente para todos.

Não é a primeira vez que somos pioneiros no mercado ESG. Fomos a primeira unidade estadual cooperativista a aderir ao Pacto Global da ONU e, também, a primeira a elaborar um Relatório de Sustentabilidade alinhado ao padrão internacional de referência para essas publicações, o GRI. Uma posição de vanguarda, que serve de exemplo não apenas para as cooperativas, mas para toda a sociedade.

Na Casa do Cooperativismo Mineiro, usamos energia limpa oriunda das nossas usinas fotovoltaicas e incentivamos as cooperativas, por meio do Programa MinasCoop Energia, a também gerarem sua própria energia. O grande diferencial da proposta? Doar o excedente para instituições filantrópicas contribuindo para a comunidade e o meio ambiente.

Promovemos o consumo consciente de água em nossas instalações e encorajamos os funcionários a optarem por meios de transportes sustentáveis, como bicicletas, e nossa preocupação não se limita a Belo Horizonte. Em eventos como o Encontro de Mulheres em Araxá, plantamos 300 árvores, a mesma quantidade de participantes do evento. Em setembro, plantamos mais de 2 mil mudas em parques de Sabará e de Belo Horizonte.

Esses são apenas alguns exemplos. Afinal, o cooperativismo é sobre fazer juntos e fazer bem. É sobre promover o desenvolvimento individual e coletivo, investindo em sustentabilidade para os negócios e para a vida. Nas próximas páginas, você confere mais sobre a nossa atuação nesse sentido.

Ronaldo Scucato,
Presidente do Sistema Ocemg



Presidente do Sistema Ocemg

Ronaldo Scucato

Vice-Presidente

Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Evaldo Moreira de Matos
João Augusto Oliveira Fernandes
João Batista Bartoli de Noronha
Luiz Gonzaga Viana Lage
Luiz Otávio Fernandes de Andrade
Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho
Marco Valério Araújo Brito
Maria das Mercês Quintão Fróes
Marlon Geraldo Vargas
Paulo César Gomes Guerra
Reginaldo Dias Machado
Ronaldo Siqueira Santos
Elson Rocha Justino
Jacson Guerra Araújo
Múcio Pereira Diniz
Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg

Márcio Olívio Villefort Pereira
Tatiana Campos Salles da Silva
Valdeci Costa Barbosa
Cristiano Felix dos Santos Silva
Dário Colares de Araújo Moreira
Itália de Mello Castro

Conselho de Ética da Ocemg

Eudes Arantes Magalhães
Ivan Lemos Brandão
Cáthia Costa Carvalho Rabelo
Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do Sescop-MG

Ronaldo Scucato

Superintendente

Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do Sescop-MG

Adalberto de Souza Lima
Garibaldi Mortoza Júnior
Raimundo Sérgio Campos
Fernando Romeiro de Cerqueira
César Augusto Mattos
Leonardo de Mello Brandão
Karla Brandão Lage
Tânia Regina Zanella

Conselho Fiscal - Sescop

Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ricardo Ferreira da Silva
Urias Geraldo de Sousa
Adarlan Rodrigues da Fonseca
Antenógenes Antônio da Silva Junior
Wander Luis Silva

Projeto Gráfico e Editorial

Farol Conteúdo Inteligente

Edição: Guaira Flor

Diagramação: Vanessa Farias

Jornalistas: Luciana Motta

Revisão: Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Star Comunicação e Serviços

Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.



UNIÃO EM PROL DO COOPERATIVISMO

Em audiência pública na ALMG, deputados ressaltam a importância do coop para o Estado

Empossada no fim de setembro, a nova gestão da Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais (Frencoop-MG) já começou a trabalhar pela representatividade do coop mineiro na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Em audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico, o grupo de parlamentares debateu o papel do cooperativismo para o desenvolvimento da economia do Estado.

“É uma alegria estarmos fortalecendo o cooperativismo na Assembleia Legislativa por meio da nossa frente parlamentar. Quando criamos um movimento de valorização, temos o apoio do segmento, como é o caso do Sistema Ocemg, e constatamos os resultados do trabalho desenvolvido por eles, vemos a importância do cooperativismo para Minas Gerais”, destacou o deputado estadual Antônio Carlos Arantes (PL), que preside a Frencoop-MG pela segunda vez, além de ser o 1º secretário da ALMG.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, apresentou as iniciativas da Casa do Cooperati-

vismo Mineiro e destacou que as ações educacionais oferecidas pela instituição estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento das coops mineiras. “Temos parceiras como a Fundação Dom Cabral, considerada a 7ª melhor escola de negócios do mundo. Nós também levamos os gestores para fazerem cursos em universidades de países como Portugal, Suíça, Dinamarca, Reino Unido. Nos dedicamos para oferecer o que há de melhor no mercado para as nossas cooperativas, o que tem gerado resultados muito importantes para a economia mineira”, ressaltou.

Papel do Cooperativismo

A Frente é uma composição suprapartidária de parlamentares que buscam, em unidade, promover o desenvolvimento do cooperativismo no Estado. A deputada Leninha (PT), 1ª vice-presidente da ALMG, também fez questão de destacar a importância do coop para o Estado. “O cooperativismo é uma forma de organização da produção, que eu acredito e considero justa, por

isso a importância de mudanças legislativas que reduzam a tributação sobre o setor como um todo”, enfatizou.

O deputado Professor Wendel Mesquita (Solidariedade), vice-presidente da Frencoop, destacou o peso político da Frente. “É um orgulho termos a vice-presidente da ALMG, deputada Leninha, e o 1º secretário da Casa, deputado Antônio Carlos Arantes, como membros dessa Frente. A Mesa Diretora da Assembleia está aqui em peso, o que é muito importante para o cooperativismo mineiro”, frisou.

Números do Coop

Durante a audiência, Alexandre Gatti Lages, superintendente do Sistema Ocemg, apresentou um raio-x do cooperativismo mineiro aos parlamentares e ao público presente na solenidade. “São cerca de 2,8 milhões de cooperados e 781 cooperativas que empregam 54 mil pessoas, gerando exportações de mais de US\$1,5 bilhão”, enumerou. ▀



“COOPERATIVISMO É AMBIENTE DE APRENDIZADO E OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO.”

Conheça a história inspiradora de Euder Freitas, gerente de Negócios do Sicoob Aracooop, uma liderança que é fruto do cuidado do coop com as pessoas

Filho de pai vaqueiro e mãe pescadora, caçula de oito irmãos, Euder Freitas tem uma história recheada de muitos desafios. Já trabalhou como colhedor de tomate, chapeiro e descarregador de caminhão. Aos 15 anos, entrou no cooperativismo como menor aprendiz e hoje é gerente regional de negócios de uma das mais importantes cooperativas do Triângulo Mineiro: o Sicoob Aracooop. Confira, a seguir, um pouco da trajetória dessa liderança.

Como foi a sua infância?

Sou filho caçula de uma família de origem pobre. Éramos oito filhos e precisávamos trabalhar com a minha mãe, pescadora profissional, na represa de Três Marias. Aos sete anos de idade, meu pai, que era vaqueiro, teve um infarto fulminante. Depois disso, a nossa escassez aumentou mais ainda. Por exemplo, nos revezávamos para usar o uniforme escolar. Meu irmão estudava pela manhã e, quando ele chegava da escola, eu calçava o tênis que ele estava usando, a calça e a blusa também.

O que você esperava do futuro, quando era menino?

No ano 2000, nossa família trabalhava duro, de domingo a domingo, na colheita de tomate. Ali, decidi que aquele não era o tipo de vida que eu queria para mim. Foi quando fiz um trato com a minha mãe: eu diminuiria o meu tempo no campo e cuidaria da nossa casa, para ter condições de me dedicar aos estudos. Minha meta era ser o melhor da turma para construir um futuro diferente. Aos 14 anos, consegui um emprego de descarregador de caminhão em um sacolão em Morada Nova, que me permitia trabalhar no meu contraturno da escola. No período da noite, trabalhava como chapeiro em uma lanchonete.

Quando o cooperativismo começou a fazer parte da sua história?

A antiga cooperativa de crédito Credinova costumava chamar os melhores alunos das escolas públicas para trabalharem lá, como menor aprendiz. No final de 2006, quando eu tinha 15 anos, houve uma convocação, mas eu não estava entre os três primeiros lugares — apesar de ter boas notas, tinha uma vida muito puxada. Mesmo assim, a direção da escola me indicou, por causa da situação financeira da minha família. Fui chamado para uma entrevista de repente, quando estava descarregando um caminhão. Fui do jeito que estava: de chinelo, shorts e uma camiseta. No dia 15 de janeiro de 2007, fui contratado. Foi um dos dias mais felizes da minha vida e da minha mãe também.

E como você conseguiu manter a relação do estudo com o trabalho na cooperativa?

Eu trabalhava no Sicoob das 9h às 16h e estudava à noite. Em 2009, concluí o ensino médio, mas na minha cidade não tinha faculdade e desistir não era uma opção para mim. Com poucos recursos, passei a vender meu vale-alimentação para ajudar no pagamento do meu curso de Sistemas da Informação, em Bom Despacho, a três horas de Morada Nova. E todos os dias eu fazia esse percurso, de quase sete horas para ir e voltar.

E como foi a sua evolução no cooperativismo?

Eu sempre fui curioso e tenho muita vontade de aprender. O gerente administrativo da agência, que também era da área de tecnologia, percebeu que eu gostava de computadores. Um dia, ele me disse que precisava de uma pessoa para ajudá-lo, mas adiantou que me ensinaria somente uma vez. A partir daí, dependeria de mim para aprender e melhorar o processo.

O aprendizado da faculdade me permitiu evoluir o nosso sistema de informática. Em 2015, o Banco Central realizou uma auditoria e a estrutura de tecnologia que eu tinha montado foi muito elogiada. Isso fez com que meu trabalho fosse reconhecido. Me formei em 2014. Em 2016, houve a incorporação do Sicoob São Francisco (antigo Sicoob Morada Nova) com o Sicoob Aracoop. Nessa ocasião, o presidente da cooperativa me convidou para fazer parte do time de TI. Aceitei o convite e fui trabalhar em Araguari.

No final do ano passado, depois de 15 anos na área de tecnologia, aceitei outro convite, que também é um grande desafio: ser o gerente Regional de Negócios do Sicoob Aracoop. Estão sob a minha responsabilidade quatro agências, com uma carteira de crédito de mais de R\$200 milhões, mais de R\$160 milhões em depósitos, com quase 10 mil cooperados.

O que significa o cooperativismo para você?

Significa transformação na comunidade e também na vida das pessoas. Eu entrei aos 15 anos de idade, sem perspectiva de futuro. Eu sou muito feliz e realizado por trabalhar em um modelo de negócios que tem um propósito. Hoje, eu digo para os jovens aprendizes que estão chegando nas cooperativas: "Você está tendo uma oportunidade de vida, muito aprendizado e chances para o crescimento".



PIONEIRISMO: SISTEMA OCEMG CONQUISTA O SELO BH SUSTENTÁVEL



“Somos a primeira instituição a receber a certificação”

O Sistema Ocemg é a primeira instituição a conquistar o Selo BH Sustentável, reconhecimento da Prefeitura de Belo Horizonte dado a empreendimentos e a instituições, públicas ou privadas, que adotam medidas para a redução do consumo de água, energia, de emissões diretas de gases de efeito estufa e para a reciclagem de resíduos sólidos.

“O cooperativismo é um modelo de negócio que gera trabalho e renda de maneira alinhada à agenda de desenvolvimento global proposta pela Organização das Nações Unidas [ONU]. Temos o compromisso com as pessoas e o planeta. Este reconhecimento pioneiro confirma que somos referência e estamos no caminho certo”, comemora o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

A inovação e a preocupação com a sustentabilidade são marcas registradas da instituição, primeira unidade estadual cooperativista a se tornar signatária do Pacto Global da ONU e a elaborar seu Relatório de Sustentabilidade, publicado em julho. “Nós seguimos como protagonistas, sempre à frente nessas atividades, dando exemplo não só para as cooperativas, mas para toda a sociedade também”, destaca o superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages.

A Casa do Cooperativismo Mineiro utiliza 100% de energia limpa em sua sede e no Centro de Treinamento, instalados no bairro Santa Efigênia, na capital mineira. O uso de energias renováveis é umas das prioridades da agenda de sustentabilidade do Sistema Ocemg. Por meio do Programa MinasCoop Energia, a instituição estimula o coop a gerar sua própria energia, de forma limpa e sustentável. As cooperativas participantes zeram as suas contas de luz e doam o excedente gerado para 46 instituições filantrópicas. A energia excedente das duas usinas do Sistema Ocemg é doada para a Santa Casa de Belo Horizonte.



Critérios de Certificação

Os critérios de pontuação no Selo BH Sustentável abrangem cinco tópicos: Permeabilidade e Vegetação; Energia; Água; Mobilidade; e Resíduos. A certificação tem quatro categorias: Bronze, Prata, Ouro e Diamante.



O Selo Bronze é oferecido àqueles empreendimentos que atingiram um mínimo de 100 pontos e implantaram medidas de sustentabilidade em, pelo menos, três dimensões. O Selo Prata, também para os que aplicaram três dimensões, é concedido aos que conseguiram 125 pontos. Já o Selo Ouro, concedido a instituições que conquistaram pelo menos 150 pontos, contempla empreendimentos que implantaram quatro medidas de sustentabilidade. O Selo Diamante é destinado aos que atingiram 175 pontos ou mais, e que implantaram medidas sustentáveis nas cinco dimensões. A Casa do Cooperativismo Mineiro conquistou o Selo Bronze.

“O selo foi criado para que os empreendedores, a iniciativa privada e o poder econômico participem do nosso esforço por uma cidade mais resiliente ao aquecimento global. O Sistema Ocemg fez lindamente seu trabalho, principalmente por representar as cooperativas, produzindo um efeito pedagógico e multiplicador maior. É um ganho enorme para o mundo”, afirma Sônia Knauer, gerente de Ações de Sustentabilidade da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Sustentabilidade na prática

Em setembro, mês do Dia da Árvore, o Sistema Ocemg mais uma vez colocou em prática ações de cuidado com o meio ambiente, com o plantio de 2.019 mudas de árvores no Parque Chácara do Lessa, em Sabará, e de outras 117 no Parque Fernando Sabino, no Bairro Ouro Preto, na capital. As árvores vão ajudar na recomposição das matas nos dois locais, atingidos por incêndios nos últimos anos.


Fabiana Silveira, analista de Licitações e Compras do Sistema Ocemg, fez questão de participar da mobilização e plantou uma árvore pela primeira vez na vida. “Pedi para estar aqui, pois é muito importante cuidar do planeta. E esse tempo quente que está fazendo em Belo Horizonte mostra que as árvores são muito bem-vindas para todos nós. Falo para as pessoas sobre o trabalho que o Sistema Ocemg tem feito para a preservação do meio ambiente e todos ficam admirados”, conta, orgulhosa. ▀



A Casa do Cooperativismo Mineiro também estimula o consumo de água consciente em suas dependências e incentiva os funcionários a trocarem o deslocamento de carro ou de ônibus por bicicletas. E as ações sustentáveis não se limitam à capital. Em 2022, durante o Encontro de Mulheres, em Araxá, o Sistema Ocemg plantou 300 mudas de árvores na cidade, uma para cada participante do evento.

O secretário Municipal do Meio Ambiente de Belo Horizonte, José Nogueira de Barroso, explica que a obtenção do selo é desafiadora devido à alta exigência dos requisitos, definidos internacionalmente. “É um selo que está disponível há um tempo para a sociedade, mas ninguém chegou à etapa final, além do Sistema Ocemg. Por isso, é uma vitória gigantesca mais esse pioneirismo da instituição. Estão todos de parabéns pela dedicação”, felicita.

CINCO PROGRAMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUA COOPERATIVA



Sistema Ocemg realizou, até setembro de 2023, 365 visitas técnicas

Para apoiar as cooperativas mineiras, o Sistema Ocemg assumiu um desafio e tanto: percorrer todas as regiões do Estado para compartilhar conhecimento e contribuir para a excelência da gestão cooperativista por meio de ações específicas, conforme a demanda das próprias cooperativas, oferecendo soluções para todas elas.

Até setembro desse ano, a equipe de técnicos e analistas da gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas do Sistema Ocemg realizou 365 visitas técnicas a 204 cooperativas, o que contabiliza mais de 1,6 mil horas de trabalho e mais de 49 mil quilômetros rodados. Dados que, até o final do ano, tendem a ultrapassar os resultados de 2022, quando a equipe percorreu 58 mil quilômetros — uma jornada que equivaleria a mais de uma volta ao redor do mundo. No total, foram realizadas 502 visitas a 367 coops, que receberam orientações e instrumentos para seu fortalecimento.

Com esse trabalho, tem sido possível reunir informações sobre o cotidiano das cooperativas, identificando as demandas e as necessidades delas, de forma a propor novas soluções que auxiliem as coops no quesito gestão e excelência.

“O Sistema Ocemg tem a cultura da escuta ativa”, explica o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. “Todos os anos, de acordo com a demanda das próprias cooperativas, vamos até a base para entender as suas necessidades. De posse dessas informações, conseguimos formular produtos e serviços que realmente gerem valor para elas. E esse olhar cuidadoso com nossa base vem de longa data”.

Confira alguns dos principais programas e ações realizados pelo Sistema Ocemg para identificar e ampliar a gestão e a governança das coops no Estado.

1. PDGC

O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) foi lançado em 2013 pelo SESCOOP Nacional, em parceria com a Fundação Nacional de Qualidade, para atender uma necessidade do cooperativismo brasileiro, fortalecendo sua governança e gestão.

“Nós entendemos que o programa seria bom para as cooperativas mineiras e o levamos para a base no mesmo ano”, recorda Scucato. “Desde então, é possível notar uma constante evolução das nossas coops, já que elas se tornam capazes de identificar e trabalhar os seus gargalos de gestão”.

Entre as principais oportunidades de melhorias identificadas até hoje pelo PDGC, estão o aperfeiçoamento do relacionamento entre governança e cooperados, criação e monitoramento da organização do quadro social, educação cooperativista para cooperados e colaboradores, além do desenvolvimento de novas lideranças, por exemplo.

O analista de Desenvolvimento Cooperativista do Sicoob Credilivre, Ronaldo Soares, é um porta-voz dos benefícios do PDGC. “Nossa cooperativa amadureceu só de responder ao questionário do programa”, elogia. Agora, os membros da sua equipe estão mais empenhados, já que nunca alcançaram resultados tão bons como os deste ano.

2. IPA

A Instrução Prática Assistida (IPA) é um programa que envolve a análise da realidade específica de uma cooperativa e a transferência de conhecimento por especialista em processos organizacionais, aos seus colaboradores e dirigentes, visando a solução de questões que comprometam a sustentabilidade da cooperativa ou impeçam o seu desenvolvimento. Nas 640 horas da IPA, os participantes são capacitados para gerenciar suas equipes de forma mais eficaz.

Segundo o diretor-presidente da Cocatrel, Marco Valério Brito, os tópicos abordados na sua formação incluíram marketing, liderança, gestão financeira e legislação cooperativista — lições que geraram bons frutos.

O presidente do Sicoob Copermec, Adarlan Fonseca, compartilha da mesma opinião: “as ações de apoio

e desenvolvimento da IPA têm levado a resultados positivos, incluindo o aumento da produtividade e da rentabilidade das cooperativas atendidas”.

3. Intercooperação na prática

Este projeto convida as cooperativas que se destacam no PDGC a apresentarem suas boas práticas de governança e gestão para outras coops do Estado, fomentando um ambiente de diálogo, inspiração e conexão.

Ao conhecer a experiência e os programas da coop anfitriã, os representantes de outras organizações enxergam caminhos para melhorar processos ou solucionar problemas que estejam enfrentando, sem falar no networking promovido durante esses encontros.

O presidente do Sicoob Copermec, Adarlan Fonseca, recebeu na sede de sua organização 13 cooperativas dos ramos Agro, Crédito e Transporte. Além disso, em outra ocasião, teve a oportunidade de conhecer as boas práticas da Unimed-BH. “Aprendi muito sobre gestão de crise e mudança de cultura organizacional”, avalia.

4. Gestão do Amanhã

É uma mentoria para gestores de cooperativas que vem fazendo sucesso. Em 2022, o Sistema Ocemg promoveu duas turmas da mentoria Gestão do Amanhã. A iniciativa teve a participação de 50 presidentes de cooperativas que discutiram estratégias para melhorar a gestão e a governança cooperativista. Eles contaram com a facilitação dos consultores Sandro Magaldi e José Salibi Neto, referências no mundo da gestão e do empreendedorismo.

“A mentoria desse programa foi realizada por uma dupla de profissionais diferenciados, que apresentaram estudos de casos, discutindo soluções relacionadas ao cotidiano do negócio”, conta o diretor-presidente da Coocafé, Fernando Romeiro de Cerqueira.

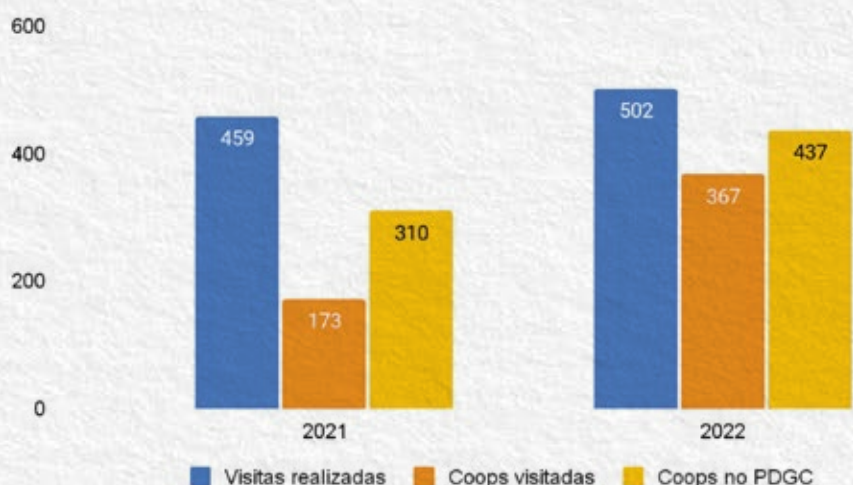
5. Desempenho

O Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro (Desempenho) é um sistema de cadastro e consolidação dos balanços contábeis, financeiros e sociais das cooperativas brasileiras. O processamento desses dados gera indicadores que facilitam o acompanhamento dos resultados da organização e de seus empregados. As informações ficam disponíveis para consulta 24 horas por dia, facilitando o processo de tomada de decisões das cooperativas e aumentando a transparência dos processos do setor.

Em 2022, foram 129 visitas a 330 cooperativas dos ramos Agro, Crédito e Transporte. As coops receberam ferramentas baseadas em dados econômicos e financeiros referentes à sua atuação.

Para conhecer melhor alguns dos programas citados, entre em contato com a gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas, do Sistema Ocemg, através do e-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br. ▸

Evolução do monitoramento e desenvolvimento de coops entre 2021 e 2022






POR RESULTADOS QUE VÃO ALÉM DO CAPITAL

**Cooperativas de crédito mineiras
fazem a diferença focando
nas pessoas, fomentando a
economia local e garantindo a
circulação de riquezas**

Imagine uma instituição financeira que além de cuidar do dinheiro de seus clientes, ajuda as pessoas e melhora a comunidade ao redor. Ela existe, são as cooperativas de crédito. Mais que soluções financeiras, esses empreendimentos são uma escolha justa e sustentável e fazem parte da vida de 15,5 milhões de brasileiros cooperados. Em Minas Gerais, 184 cooperativas de crédito atendem a 2,3 milhões de cooperados e geram mais de 16,4 mil empregos diretos.



Além de produtos e serviços justos e com taxas mais competitivas, as cooperativas de crédito contribuem com o desenvolvimento das comunidades em que estão inseridas, com ações que vão da educação financeira a projetos ambientais. Essa atuação ampla e que vai muito além do aspecto financeiro é o tema do Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC 2023), comemorado em 19 de outubro: "Apoiando pessoas, impulsionando negócios e transformando comunidades".

A data foi instituída pelo Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu) e é celebrada há 75 anos. "As cooperativas de crédito fazem a diferença na vida das pessoas e o tema deste ano reflete bem essa importância. Os cooperados não são números, não são apenas clientes, são os donos do negócio e o motivo principal para o desenvolvimento e crescimento das instituições. Temos muito orgulho das cooperativas de crédito mineiras e da cidadania financeira que elas levam a milhões de cooperados", afirma o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

Em um Estado do tamanho de Minas Gerais, outro diferencial torna as cooperativas de crédito ainda mais importantes: a capilaridade. "Em muitos municípios mineiros, as cooperativas de crédito são as únicas instituições financeiras presentes. Elas aproximam as pessoas e promovem educação financeira com soluções justas, otimizadas e seguras para a sociedade", completa Scucato.

Cenário mineiro

As movimentações das pessoas dentro de suas comunidades garantem a circulação das riquezas. A vivência experimentada pelas cooperativas de crédito coloca as pessoas em primeiro lugar, sendo um diferencial competitivo e social em todo o país.

De acordo com o Anuário do Cooperativismo Mineiro, as cooperativas de crédito estão presentes em 77,6% dos municípios mineiros, com 1.592 postos de atendimento.

"O Sistema Sicoob conta hoje com a maior rede de atendimento físico do país, estando próximos dos associados, sem deixar de lado as facilidades e comodidade do atendimento digital de qualidade", destaca João Batista Bartoli de Noronha, presidente

do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas.

Nos últimos cinco anos, o cooperativismo mineiro de crédito registrou um crescimento de 69,2% no número de cooperados e de 43,2% no número de empregados, registrando 161,8% de crescimento no mesmo período em relação aos ativos totais.

A diretora de Desenvolvimento e Negócios do Sicoob Central Cecremge, Valéria Lilia Matos, confirma o orgulho de atuar no segmento. Para ela, o cooperativismo "é a essência do que a gente faz todo dia, a começar pelo modelo de negócios, cooperado, feito por pessoas", mostra.

Como o objetivo principal das cooperativas de crédito é gerar prosperidade, esses números também se transformam em benefícios diretos para os cooperados. Nas cooperativas de crédito, as pessoas se juntam e, independente do aporte inicial, são tratadas de maneira igualitária. Sócios e donos do negócio, os cooperados têm direito à participação nos resultados financeiros proporcionalmente às operações realizadas com a cooperativa.

Portas abertas

O produtor de hortaliças de Caeté, Milton Fernandes, é cooperado do Sicoob Credimepi há três anos. Ele atesta o tratamento diferenciado que recebe em sua agência. "Jamais fui tão bem atendido em uma instituição financeira", ressalta. Foi a primeira vez que recebeu atenção pelo meu trabalho como produtor rural", conta.

Milton lembra que, anteriormente, nunca tinha conseguido fazer empréstimos em bancos devido à burocracia. "Mas no Sicoob foi muito diferente. Eles visitaram a nossa propriedade e logo liberaram o crédito. Já fizemos três empréstimos lá e eu estou muito satisfeito."

O agricultor usa o recurso para compra de sementes, adubos, defensivos e outras despesas habituais da produção. A produção no Sítio Ribeiro Bonito, conhecido como Horta do Milton, é feita de forma sustentável. Lá, são produzidas as alfaces crespas, lisas, roxas e americanas, além de brócolis ninja e escarola. ▾

COOPER CURTAS

UNIMED FEDERAÇÃO MINAS LANÇA LIVRO SOBRE TERAPIAS ESPECIAIS

Durante a 52ª Convenção Nacional Unimed, realizada de 3 a 5 de outubro, em Brasília, a Unimed Federação Minas lançou seu livro "Além do Diagnóstico: Abordagens Terapêuticas para Crianças Autistas e Outros Transtornos do Neurodesenvolvimento".

A publicação foi elaborada pela área de Saúde Integral da Unimed Federação Minas, com o apoio de uma equipe multidisciplinar das cooperativas que fazem parte do Sistema. O livro é o resultado do "Projeto Terapias Especiais", um esforço da federação dedicado a compreender mais profundamente o universo dos transtornos do neurodesenvolvimento. O projeto permite que as coops ofereçam atendimento mais humanizado, contribuindo para o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo de seus pacientes.



SICOOB CREDICOPA E PARCEIROS REALIZAM AÇÃO EM PROL DA SEMANA DAS CRIANÇAS

As crianças de Patos de Minas participaram de uma programação especial, no dia 12 de outubro. O Sicoob Credicopa e parceiros reuniram a garotada na Praça do Coreto, em uma programação que iniciou às 17h e foi até às 20h.

Além das atividades lúdicas e brincadeiras, também teve distribuição de pipoca e algodão doce. "Essa atividade se soma às nossas iniciativas e ações de entretenimento e social. Ver um sorriso de uma criança nos motiva a trabalhar ainda mais para que tenhamos uma cidade viva", disse Ronaldo Siqueira Santos, presidente do Sicoob Credicopa.

COOPFAM INCENTIVA A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS NEGÓCIOS

Nada de só passar um cafezinho. Desde cedo, as mulheres de Poço Fundo (MG) se apropriaram do café, não apenas para um agradável momento de degustação entre amigas. Elas viram no mercado o potencial de crescimento: do plantio à exportação.

A Cooperativa de Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região (Coopfam) rompe barreiras em um cenário tradicionalmente masculino. "A Coopfam busca fazer um trabalho sutil, conscientizando sobre a importância de trabalhar juntos, homens e mulheres, para o fortalecimento de toda a comunidade cooperativista", afirma Vânia Pereira, presidente da entidade. A história e protagonismo da cooperativa foi destaque no Globo Rural, exibido no final de setembro.



ACESSE NOSSAS REDES

REMETENTE

Sistema OCEMG
Rua Ceará, 771 - Santa Efigênia
Belo Horizonte-MG
CEP: 30150-312
Tel.: 31 3025-7100



facebook.com/
SistemaOcemg/



linkedin.com/company/
sistemaocemg/



youtube.com/
SistemaOcemg



instagram.com/
sistemaocemg/



sistemaocemg.coop.br

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

somoscoop»